DOCÊNCIA DO ENSINO RELIGIOSO
INFORMAÇÕES GERAIS

APRESENTAÇÃO

O curso de pós-graduação em Docência do Ensino Religioso pretende qualificar profissionais da área, desenvolvendo ações para acompanhar atividades ligadas ao ensino religioso, bem como, contribuir para a formação de um profissional com ampla visão da área que o capacite a atuar na gestão da educação em sala de aula, bem como, o conhecimento acerca do sistema educativo brasileiro. Em sendo, o curso busca favorecer o conhecimento do campo religioso por meio das Ciências da Religião, proporcionando aprofundamento e atualização nos níveis teórico e metodológico. Busca, também, refletir sobre o lugar e função da educação para a religiosidade como componente do currículo das escolas, instância de construção crítica, recriação e transmissão dos saberes organizados historicamente. Enfim, pretende estimular a reflexão sobre o papel do educador para a religiosidade, resgatando a importância social e a dimensão transformadora da sua ação, superando a crise da modernidade, que se manifesta na fragilidade dos valores, na fragmentação e na ausência de sentido na vida.

OBJETIVO

Proporcionar o desenvolvimento de competências e habilidades para o desempenho profissional do professor de Ensino Religioso, através do domínio adequado de técnicas e procedimentos teóricos.

METODOLOGIA

Em termos gerais, a metodologia será estruturada e desenvolvida numa dimensão da proposta em EAD, na modalidade online visto que a educação a distância está consubstanciada na concepção de mediação das tecnologias em rede, com atividades a distância em ambientes virtuais de aprendizagens, que embora, acontece fundamentalmente com professores e alunos separados fisicamente no espaço e ou no tempo, mas que se interagem através das tecnologias de comunicação. É importante salientar que a abordagem pedagógica que valorize a aprendizagem colaborativa depende dos professores e dos gestores da educação, que deverão torna-se sensíveis aos projetos criativos e desafiadores. Fornecerá aos alunos conhecimentos para desenvolver competências que possibilitem o desempenho eficiente e eficaz dessas respectivas funções, na perspectiva da gestão estratégica e empreendedora, de maneira a contribuir com o aumento dos padrões de qualidade da educação e com a concretização da função social da escola.

Código	Disciplina	Carga Horária
105	Ensino Religioso, Religião e Religiosidade Africana	60

APRESENTAÇÃO

O Ensino Religioso, a Religião e a Religiosidade Africana; A África e Suas Religiões; O Princípio da Vida; As Religiões Ancestrais Africanas, os Cultos Domésticos e as demais Religiões Predominantes na África; A África e o Cristianismo Copta; A África e o Islamismo; O Panteão Yorubá; A Religiosidade na Diáspora Atlântica; Missão Midiática Afrikania:

Representando a “Religião Tradicional Afrikana” na Esfera Pública Cristã em Gana; Religião na Mídia Ganense: Pentecostalização da Esfera Pública; A Missão Afrikania: Representando a “Religião Tradicional Africana”; Afrikania na Mídia: Acesso e Formatos; O Trabalho Cultural da Globalização Iorubá.

OBJETIVO GERAL

Valorizar o ensino religioso, a religião e a religiosidade africana ajudando a quebra de tabu quando o assunto se refere às religiões de origem africana.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Entender as religiões ancestrais africanas, os cultos domésticos e as demais religiões originárias da África;
- Avaliar como se deu o processo de introdução do islamismo no continente africano;
- Conhecer o trabalho cultural da globalização Iorubá.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS ACERCA DO ENSINO RELIGIOSO, DA RELIGIÃO E DA RELIGIOSIDADE AFRICANA A ÁFRICA E SUAS RELIGIÕES O PRINCÍPIO DA VIDA AS RELIGIÕES ANCESTRAIS AFRICANAS, OS CULTOS DOMÉSTICOS E AS DEMAIS RELIGIÕES PREDOMINANTES NA ÁFRICA A ÁFRICA E O CRISTIANISMO COPTA A ÁFRICA E O ISLAMISMO O PANTEÃO YORUBÁ O INÍCIO A RELIGIOSIDADE NA DIÁSPORA ATLÂNTICA MISSÃO MIDIÁTICA AFRIKANIA: REPRESENTANDO A “RELIGIÃO TRADICIONAL AFRIKANA” NA ESFERA PÚBLICA CRISTÃ EM GANA INTRODUÇÃO RELIGIÃO NA MÍDIA GANENSE: PENTECOSTALIZAÇÃO DA ESFERA PÚBLICA A MISSÃO AFRIKANIA: REPRESENTANDO A “RELIGIÃO TRADICIONAL AFRICANA” AFRIKANIA NA MÍDIA: ACESSO E FORMATOS CONCLUSÃO O TRABALHO CULTURAL DA GLOBALIZAÇÃO IORUBÁ1 INTRODUÇÃO

REFERÊNCIA BÁSICA

CAPONE, Stefania. A busca da África no Candomblé. Rio de Janeiro: Livraria contra Capa/ Pallas, 2004.

EHRET, C. As civilizações da África: uma História de 1800. University Press of Virginia. 2002.

KI-ZERBO, Joseph. História da África Negra. Lisboa: Publicações Europa-América, 2002.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

APPIAH, Kwame A., A Casa de Meu Pai. A África na Filosofia da Cultura. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.

BINA, Gabriel Gonzaga. O atabaque na igreja. Mogi das Cruzes: Brasil, 2012.

BIRMINGHAM, David. A África Central até 1870. Luanda: ENDIPU, 2012.

PERIÓDICOS

BBC Brasil/ BBC World Service. Haiti Oficializa o Vodu. 01 de maio de 2003. Publicado às 11h34. Disponível em http://KI-ZERBO, Joseph. História da África Negra. Lisboa: Publicações Europa-América, 2002.

74	**Ética Profissional**	**30**

APRESENTAÇÃO

Conceitos de ética e moral, sua dimensão nos fundamentos ontológicos na vida social e seus rebatimentos na ética profissional. O processo de construção do ethos profissional: valores e implicações no exercício profissional.

OBJETIVO GERAL

Compreender a natureza, importância e possibilidades da Ética profissional na visão social em que vivemos.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Refletir sobre as possibilidades e limites na Ética profissional.
- Compreender as concepções e evolução histórica da Ética profissional.
- Reconhecer a importância da atitude positiva e pró-ativana Ética profissional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A ÉTICA E AS QUESTÕES FILOSÓFICAS LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº 01 É A ÉTICA UMA CIÊNCIA? A ÉTICA E A CIDADANIA LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº 02 ÉTICA E DIREITOS HUMANOS A ÉTICA E A EDUCAÇÃO LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº. 03 ÉTICA NA ESCOLA: FAÇA O QUE EU DIGO, MAS NÃO FAÇA O QUE EU FAÇO ÉTICA PROFISSIONAL, O GRANDE DESAFIO NO MERCADO DE TRABALHO LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO N. 04 ÉTICA PROFISSIONAL É COMPROMISSO SOCIAL ESTUDO DE CASOS: ÉTICA PROFISSIONAL CASO 1 - UM GESTOR TEMPERAMENTAL CASO 2 - ÉTICA E CHOQUE CULTURAL NA EMPRESA CASO 3 - RESPEITO PELAS PESSOAS CASO 4 - CONSIDERAÇÕES PROVENIENTES DO COMITÊ DE ÉTICA A URGÊNCIA DE ATITUDES ÉTICAS EM SALA DE AULA

REFERÊNCIA BÁSICA

HUME, David. Investigação sobre o entendimento humano. Tradução André Campos Mesquita. São Paulo: Escala Educacional, 2006.

NALINI, José Renato. Ética Geral e Profissional. 7.ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2009.

PAIVA, Beatriz Augusto. Algumas considerações sobre ética e valor. In: BONETTI, Dilséa Adeodata et al. (Org.). Serviço social e ética: convite a uma nova práxis. 6.ed. São Paulo.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais – Brasília: MEC/SEF, 1998. 436 p.

CHALITA, Gabriel. Os dez mandamentos da ética. 2 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

CHAUI, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 1997. COMPARATO, Fábio Konder. Ética: direito, moral e religião no mundo moderno. São Paulo: Companhia da Letras, 2006.

DOWBOR, Ladislau. A reprodução social: propostas para um gestão descentralizada. Petrópolis: Vozes, 1999. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

PERIÓDICOS

BRASIL. Ministério da Educação do. Disponível em: . Acesso em: 10 dez.2011.

75	Pesquisa e Educação a Distância	30

APRESENTAÇÃO

A relação do ensino-aprendizagem na ação didática e no contexto da Educação a Distância no Brasil; EAD e a formação profissional; Ambiente virtual / moodle: conceito, funções e uso; Redes Sociais; Letramento Digital; Inclusão digital; Inovação pedagógica a partir do currículo e da sociedade de informação; Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC); As TIC abrindo caminho a um novo paradigma educacional; Cidadania, Ética e Valores Sociais; Pesquisas web.

OBJETIVO GERAL

Compreender a natureza, importância e possibilidades da Educação a distância no contexto sócio educacional em que vivemos. Analisar a importância do emprego das novas mídias e tecnologias para a formação profissional.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Refletir sobre as possibilidades e limites da educação a distância (EaD).
- Compreender as concepções de educação a distância de acordo com sua evolução histórica.
- Reconhecer a importância da atitude positiva e proativa do aluno da educação a distância.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

RELAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR (IES) 1. OS PILARES DO ENSINO UNIVERSITÁRIO 2. ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A RELAÇÃO ENSINO-APRENDIZAGEM NAS IES 3. LEI Nº 5.540/68 E AS IES EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS PARA AS IES 1. PAPEL DO PROFESSOR FRENTE ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS 2. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E OS CURSOS EAD 3. AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM - 3.1 CIBERCULTURA OU CULTURAL DIGITAL - 3.2 O CIBERESPAÇO - 3.3 AS TIC COMO ESPAÇO DE APRENDIZAGEM - 3.4 MOODLE - 3.5 REDES E INTERNET LETRAMENTO E INCLUSÃO DIGITAL 1. INCLUSÃO DIGITAL 2. TIC E NOVOS PARADIGMAS EDUCACIONAIS 3. CIDADANIA, ÉTICA E VALORES SOCIAIS METODOLOGIA CIENTÍFICA 1. A PEQUISA E SEUS ELEMENTOS - 1.1 ETAPAS DA PESQUISA 2. CLASSIFICAÇÃO 3. MÉTODO DE PESQUISA: 4. TIPOS DE DADOS 5. FASES DO PROCESSO METODOLÓGICO 6. PESQUISA E PROCEDIMENTOS ÉTICOS 7. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

REFERÊNCIA BÁSICA

LEMKE, J. L. Educação, Ciberespaço e Mudança. Em: The Arachnet Electronic Journal on Virtual Culture. 22. 22 de Março de 1993. Vol 1. Nº 1. LÉVY, P. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993. _____. Cibercultura. Rio de Janeiro: Editora 34, 1999.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

LÉVY, P. O que é virtual? Rio de Janeiro: Editora 34, 1996. MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1994. PAPERT, Saymour. A máquina das crianças: repensando a escola na era da informática. Tradução de Sandra Costa. Porto Alegre, Rio Grande do Sul: Artmed, 1993. RAMAL, Andrea Cecília. Educação na cibercultura – Hipertextualidade, Leitura, Escrita e Aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2002. RICARDO, Stella Maris Bortoni. O professor pesquisador. Introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola Editora, 2008.

PERIÓDICOS

LEMKE, J. L. Educação, Ciberespaço e Mudança. Em: The Arachnet Electronic Journal on Virtual Culture. 22. 22 de Março de 1993. Vol 1. Nº 1.

106	Ética, Religião e Cultura no Ensino Religioso	30

APRESENTAÇÃO

Ética, da Religião e da Cultura no Ensino Religioso; Breves Considerações na Convergência Ciência e Religião; Saberes das Religiões Abraâmicas nos Alicerces da Ciência Moderna; O Universo tem sua História; O Universo se Permite Compreender; Existe Ordem na Natureza; A Natureza tem Mais de Um Tipo de Ordem; Ciência e Religião; Religião e Ciência: Diferença e Repetição - Uma Investigação a Partir da Concepção Moral e Religiosa de Henri Bergson; Localizando A Investigação: Traços da Vida e do Pensamento Filosófico de Henri Bergson; O Plano Geral da Concepção da Moral e da Religião em Bergson; Moral, Religião e Ciência: Entre o Aberto e o Fechado, o Estático e o Dinâmico, o Previsível e o Imprevisível, a Repetição e a Diferença, o Fato Medido e o Acontecimento; Considerações Conclusivas: Mecânica e Mística na Contemporaneidade - as Duas Vias da Globalização; O “Sagrado Instituído” e os “Deuses Sonhados”: Organização Missionária e Outras Metáforas Organizacionais; O Sagrado e o Profano e a Natureza Social da Religião; Metáforas, Religião e Organizações; Procedimentos Metodológicos; Apresentação dos Resultados: Organização Missionária e Outras Metáforas; Implicações da Pesquisa e Conclusão; Religião e Música: Variações em Busca de um Tema; Introitus Et Confiteor; De Gustibus Non Est Disputandum; De Divisione Naturae; Usos e Funções; As Origens Sempre Presentes; Alleluia E Miserere; Diálogo entre o Agnosticismo e o Universo das Religiões: O Caso da Empatia; Análise Conceitual; Diálogo; A Relação entre Diálogo e Dialética; Empatia; Agnosticismo e Religião.

OBJETIVO GERAL

Compreender através de crítica reflexiva, a ética, a religião e a cultura no ensino religioso desenvolvendo, desta forma, os seus conhecimentos, valores e atitudes.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Analisar a importância dos valores éticos, morais e espirituais na formação integral do ser humano;
- Construir por meio da observação, reflexão, informação e vivência de valores éticos o diálogo inter-religioso e consequentemente, a superação de preconceitos;
- Conceituar e entender o agnosticismo; Demonstrar a relação entre diálogo e dialética.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS ACERCA DA ÉTICA, DA RELIGIÃO E DA CULTURA NO ENSINO RELIGIOSO BREVES CONSIDERAÇÕES NA CONVERGÊNCIA CIÊNCIA E RELIGIÃO SABERES DAS RELIGIÕES ABRAÂMICAS NOS ALICERCES DA CIÊNCIA MODERNA O UNIVERSO TEM SUA HISTÓRIA O UNIVERSO SE PERMITE COMPREENDER EXISTE ORDEM NA NATUREZA A NATUREZA TEM MAIS DE UM TIPO DE ORDEM CIÊNCIA E RELIGIÃO RELIGIÃO E CIÊNCIA: DIFERENÇA E REPETIÇÃO - UMA INVESTIGAÇÃO A PARTIR DA CONCEPÇÃO MORAL RELIGIOSA DE HENRI BERGSON LOCALIZANDO A INVESTIGAÇÃO: TRAÇOS DA VIDA E DO PENSAMENTO FILOSÓFICO DE HENRI BERGSO O PLANO GERAL DA CONCEPÇÃO DA MORAL E DA RELIGIÃO EM BERGSON MORAL, RELIGIÃO E CIÊNCIA: ENTRE O ABERTO E O FECHADO, O ESTÁTICO E O DINÂMICO, O PREVISÍVEL E O IMPREVISÍVEL, A REPETIÇÃO E A DIFERENÇA, O FATO MEDIDO E O ACONTECIMENTO CONSIDERAÇÕES CONCLUSIVAS: MECÂNICA E MÍSTICA NA CONTEMPORANEIDADE - AS DUAS VIAS DA GLOBALIZAÇÃO O “SAGRADO INSTITUÍDO” E OS “DEUSES SONHADOS”: ORGANIZAÇÃO MISSIONÁRIA E OUTRAS METÁFORAS ORGANIZACIONAIS INTRODUÇÃO O SAGRADO E O PROFANO E A NATUREZA SOCIAL DA RELIGIÃO METÁFORAS, RELIGIÃO E ORGANIZAÇÕES PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS: ORGANIZAÇÃO MISSIONÁRIA E OUTRAS

METÁFORAS IMPLICAÇÕES DA PESQUISA E CONCLUSÃO RELIGIÃO E MÚSICA: VARIAÇÕES EM BUSCA DE UM TEMA INTROITUS ET CONFITEOR DE GUSTIBUS NON EST DISPUTANDUM... DE DIVISIONE NATURAE USOS E FUNÇÕES AS ORIGENS SEMPRE PRESENTES ALLELUIA E MISERERE DIÁLOGO ENTRE O AGNOSTICISMO E O UNIVERSO DAS RELIGIÕES: O CASO DA EMPATIA ANÁLISE CONCEITUAL DIÁLOGO 105 A RELAÇÃO ENTRE DIÁLOGO E DIALÉTICA EMPATIA 108 AGNOSTICISMO E RELIGIÃO

REFERÊNCIA BÁSICA

BARBOUR, I. G. Quando a ciência encontra a religião. Inimigas, estranhas ou parceiras? São Paulo: Cultrix, 2004.

BROCKELMAN, P. Cosmologia e criação. São Paulo: Loyola, 2001.

ELIADE, M. História das crenças e das ideias religiosas. Rio de Janeiro: Zahar, 1978. T.1, v.1.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ARMSTRONG, K. Em nome de Deus. O fundamentalismo no judaísmo, no cristianismo e no islamismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

COLLINS, F.S. A linguagem de Deus. 2.ed. São Paulo: Ed. Gente, 2006.

DESCARTES, R. Discurso do método. 4.ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2009.

PERIÓDICOS

GLEISER, M. From cosmos to intelligent life: the four ages of astrobiology. International Journal of Astrobiology, USA, v.11, n.4, p.345-350, 2012. PIVETTA, M.; ZORZETT, R. No rastro das primeiras estrelas. Revista FAPESP, São Paulo, n.205, p.24-31, 2013.

107	Fundamentos Epistemológicos do Ensino Religioso	60

APRESENTAÇÃO

Os Fundamentos Epistemológicos do Ensino Religioso; O que é Epistemologia?; O Dilema Epistemológico do Ensino Religioso; Ensino Religioso e a Ética Pública; O Ensino Religioso nas Constituições; O Dilema Epistemológico do Ensino Religioso; O Dilema Epistemológico nos Pareceres do Conselho Nacional de Educação; Possibilidades de Superação do Dilema; A Proposta de Ensino Religioso Formulada pelo Fonaper; Propostas Religiosas de Superação do Dilema: dois Exemplos Históricos; Outra Abordagem acerca da Epistemologia do Ensino Religioso; A Dinâmica do Desenvolvimento da Epistemologia e o Ensino Religioso; A Epistemologia e a Pratica Docente do Ensino Religioso; Três Modelos de Ensino Religioso; Converter Indivíduos, Mudar Culturas.

OBJETIVO GERAL

Adquirir compreensão do estudo dos fundamentos epistemológicos do ensino religioso.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Elaborar uma compreensão da dimensão religiosa do ser humano em diálogo com os desafios antropológicos, dos Fundamentos Epistemológicos éticos e sociais decorrentes do caráter secular e

plural da modernidade ocidental;
- Analisar o fenômeno religioso no âmbito do pluralismo moderno ocidental e os desafios do diálogo inter-religioso e ecumênico, em suas formas, condições e possibilidades.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS ACERCA DOS FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS DO ENSINO RELIGIOSO O QUE É EPISTEMOLOGIA? O DILEMA EPISTEMOLÓGICO DO ENSINO RELIGIOSO INTRODUÇÃO ENSINO RELIGIOSO E A ÉTICA PÚBLICA O ENSINO RELIGIOSO NAS CONSTITUIÇÕES O DILEMA EPISTEMOLÓGICO DO ENSINO RELIGIOSO O DILEMA EPISTEMOLÓGICO NOS PARECERES DO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO POSSIBILIDADES DE SUPERAÇÃO DO DILEMA A PROPOSTA DE ENSINO RELIGIOSO FORMULADA PELO FONAPER PROPOSTAS RELIGIOSAS DE SUPERAÇÃO DO DILEMA: DOIS EXEMPLOS HISTÓRICOS CONCLUSÃO OUTRA ABORDAGEM ACERCA DA EPISTEMOLOGIA DO ENSINO RELIGIOSO A DINÂMICA DO DESENVOLVIMENTO DA EPISTEMOLOGIA E O ENSINO RELIGIOSO A EPISTEMOLOGIA E A PRATICA DOCENTE DO ENSINO RELIGIOSO TRÊS MODELOS DE ENSINO RELIGIOSO CONVERTER INDIVÍDUOS, MUDAR CULTURAS INTRODUÇÃO CONSIDERAÇÕES FINAIS

REFERÊNCIA BÁSICA

ALBUQUERQUE, Cícera Maria Gomes de. A prática docente: o ensinar e aprender. Disponível em: . Acesso em: 10 mar. 2016.

FIGUEIREDO, Anísia de Paulo. Ensino religioso no Brasil: tendências, conquistas, perspectivas. Petrópolis: Vozes, 1996.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Custódio Luiz de. Epistemologia e educação. São Paulo: AEC, 1997.

ANDRADA, Bonifácio de. Acordo do Brasil com a Santa Sé sobre a Igreja Católica: texto do parecer do Deputado Bonifácio de Andrada na Câmara dos Deputados e documentos oficiais. Belo Horizonte: Del Rey, 2009.

ANDRADE, Maria da Conceição L. de. Saber educacional; um mapa da produção acadêmica discente (PUC/SP, USP: 1990-1997). São Paulo, 2001. Monografia de doutorado (PUC).

PERIÓDICOS

DANTAS, Douglas Cabral. O ensino religioso escolar: modelos teóricos e sua contribuição à formação ética e cidadã. Horizonte: Revista de Estudos de Teologia e Ciências da Religião, Belo Horizonte, v. 2, n. 4, p. 112-124, jan./jun. 2004.

76	**Metodologia do Ensino Superior**	**60**

APRESENTAÇÃO

A função sociocultural do currículo na organização do planejamento: temas geradores, projetos de trabalho, áreas de conhecimento. Analise dos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Inovação curricular: metodologia de projetos e a interdisciplinaridade na organização curricular; Implicações didático-pedagógicas para a integração das tecnologias de informação e comunicação na educação.

OBJETIVO GERAL

Proporcionar uma reflexão sobre a atuação do professor como agente de formação de cidadãos críticos e colaborativos.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Aprimorar conceitos ligados a educação contemporânea;
- Reconhecer a importância do planejamento;
- Discutir o currículo escolar na educação de hoje;
- Analisar a Universidade, suas funções e as metodologias e didáticas que estão sendo empregadas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

DOCÊNCIA SUPERIOR — UMA REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA BREVE HISTÓRICO SOBRE O ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO FUNÇÃO DOCENTE NA SOCIEDADE CAPITALISTA FORMAÇÃO DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO: POSSIBILIDADES E OS LIMITES QUE COMPROMETEM UMA PRÁTICA REFLEXIVA A DIDÁTICA E O ENSINO SUPERIOR A DIDÁTICA E SUAS CONTRIBUIÇÕES TEÓRICO/TÉCNICO/OPERACIONAL OS DESAFIOS NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA O ENSINO UNIVERSITÁRIO QUESTÕES DE METODOLOGIA DO ENSINO SUPERIOR – A TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL DA ATIVIDADE DE APRENDIZAGEM O ENSINO E O DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO – O ENSINO DESENVOLVIMENTAL PLANO INTERIOR DAS AÇÕES PROCEDIMENTO METODOLÓGICO GERAL (EXPLICITAÇÃO) INTERNALIZAÇÃO DOS CONCEITOS REQUISITOS PARA O PLANEJAMENTO DO ENSINO ETAPAS DO PROCESSO DE ASSIMILAÇÃO DE GALPERIN MOMENTOS OU ETAPAS DA ATIVIDADE COGNOSCITIVA HUMANA PLANEJAMENTO DE ENSINO: PECULIARIDADES SIGNIFICATIVAS ESTRUTURA DE PLANO DE CURSO

REFERÊNCIA BÁSICA

ANDRÉ, Marli (org). O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. Campinas: Papirus, 2001. (Prática Pedagógica). p. 55-68. CARVALHO, A. D. Novas metodologias em educação, Coleção Educação, São Paulo, Porto Editora, 1995. GARCIA, M. M.ª: A didática do ensino superior, Campinas, Papirus, 1994.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. História da Educação Brasileira. 4ª. Ed. São Paulo: Cortez, 2009. GODOY: A didática do ensino superior, São Paulo, Iglu, 1998. LEITE, D., y MOROSINI, M. (orgs.): Universidade futurante: Produção do ensino e inovação, Campinas, Papirus, 1997. LIBÂNEO, José Carlos: Didática, São Paulo, Cortez, 1994. MASETTO, Marcos Tarciso (Org.) Docência na universidade. 9ª. ed. Campinas: Papirus, 2008.

PERIÓDICOS

PACHANE, Graziela Giusti. Educação superior e universidade: algumas considerações terminológicas e históricas de seu sentido e suas finalidades. In: Anais do VI Congresso Luso-brasileiro de História da Educação, 2006, p. 5227.

108	**História, Legislação e Currículo do Ensino Religioso**	**60**

APRESENTAÇÃO

Introdução aos Estudos acerca da História, da Legislação e do Currículo do Ensino Religioso; Histórico do Ensino Religioso no Brasil; As Leis Brasileiras e o Ensino Religioso na Escola Pública; Primeira Fase 1500-1889; Segunda Fase 1890-1930; Terceira Fase 1931-2008; Quarta Fase de 1964 a 1984; Quinta Fase de 1985 a 1994; Sexta Fase Inicia-se em 1995; O Ensino Religioso e a Legislação Vigente; O Ensino Religioso na LDB; O Ensino Religioso e a Interpretação da Lei; O Ensino Religioso, o Currículo e a Sala de Aula; A Dimensão Pedagógica; Os Limites do Ensino

Religioso; Hegemonia e Confronto na Produção da Segunda LDB: O Ensino Religioso nas Escolas Públicas; O Ensino Religioso nas Escolas Públicas; Tramitação na Câmara; Tramitação no Senado; Novamente na Câmara.

OBJETIVO GERAL

Aprofundar os estudos acerca da história do ensino religioso no Brasil bem como a parte legal e curricular.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Analisar a relação entre a igreja e a educação no Brasil colonial;
- Verificar as leis brasileiras e o ensino religioso na escola pública;
- Entender e opinar sobre a hegemonia e o confronto na produção da segunda LDB no que diz respeito ao ensino religioso nas escolas públicas no Brasil.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS ACERCA DA HISTÓRIA, DA LEGISLAÇÃO E DO CURRÍCULO DO ENSINO RELIGIOSO HISTÓRICO DO ENSINO RELIGIOSO NO BRASIL AS LEIS BRASILEIRAS E O ENSINO RELIGIOSO NA ESCOLA PÚBLICA PRIMEIRA FASE 1500-1889 SEGUNDA FASE 1890-1930 TERCEIRA FASE 1931-2008 QUARTA FASE DE 1964 A 1984. QUINTA FASE DE 1985 A 1994 SEXTA FASE INICIA-SE EM 1995 O ENSINO RELIGIOSO E A LEGISLAÇÃO VIGENTE O ENSINO RELIGIOSO NA LDB O ENSINO RELIGIOSO E A INTERPRETAÇÃO DA LEI O ENSINO RELIGIOSO, O CURRÍCULO E A SALA DE AULA A DIMENSÃO PEDAGÓGICA OS LIMITES DO ENSINO RELIGIOSO HEGEMONIA E CONFRONTO NA PRODUÇÃO DA SEGUNDA LDB: O ENSINO RELIGIOSO NAS ESCOLAS PÚBLICAS O ENSINO RELIGIOSO NAS ESCOLAS PÚBLICAS TRAMITAÇÃO NA CÂMARA TRAMITAÇÃO NO SENADO NOVAMENTE NA CÂMARA

REFERÊNCIA BÁSICA

BUNDCHEN, Célia Marize. O Ensino Religioso: Significados de Religião em Diferentes Contextos Educativos. Porto Alegre, Editora Concórdia, 2007.

CARON, Lurdes (org.) e Equipe do GRERE. O Ensino Religioso na nova LDB. Histórico, exigências, documentário. Petrópolis: Vozes, 1997.

CATÃO, Francisco. O Fenômeno Religioso, São Paulo, Editora Letras & Letras, 1995.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ALVES, Luís Alberto Sousa; JUNQUEIRA, Sérgio Rogério Azevedo (org.). Educação Religiosa. Construção da identidade do Ensino Religioso e da Pastoral Escolar. Curitiba: Champagnat, 2002.

CUNHA, Maria Isabel da. O Bom Professor e sua Prática. Campinas: Papirus, 1989.

CURY, Carlos Roberto Jamil. Ensino Religioso e Escola Pública: o curso histórico de uma polêmica entre a Igreja e o Estado no Brasil. Acesso em: 10 abr. 2016.

PERIÓDICOS

ALMEIDA, Vasni de. Ensino Religioso ou Educação Moral e Cívica?. In.: Revista de Educação do COGEIME. Política Educacional e Inclusão. Piracicaba, COGEIME/Terra Comunicação, 2002. SABINO, Mário. Um acordo sob suspeita. São Paulo. Revista Veja, Edição nº 1248, ano 2009.

77	**Metodologia do Trabalho Científico**	**60**

APRESENTAÇÃO

A natureza do conhecimento e do método científico. Planejamento, organização e sistematização de protocolos de pesquisa. Identificação dos diferentes métodos de investigação científica. Organização do estudo e da atividade acadêmica como condição de pesquisa. A documentação como método de estudo. Estrutura, apresentação e roteiro dos trabalhos acadêmicos. A normatização da ABNT.

OBJETIVO GERAL

Compreender os aspectos teóricos e práticos referentes à elaboração de trabalhos científicos, enfatizando a importância do saber científico no processo de produção do conhecimento.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Utilizar diferentes métodos de estudo e pesquisa;
- Ter capacidade de planejamento e execução de trabalhos científicos;
- Conhecer as etapas formais de elaboração e apresentação de trabalhos científicos;
- Saber usar as Normas Técnicas de Trabalhos Científicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. INTRODUÇÃO 2 CONHECIMENTO E SEUS NÍVEIS 2.1 O QUE É CONHECIMENTO? / 2.2 TIPOS DE CONHECIMENTOS 2.3 CONHECIMENTO EMPÍRICO / 2.4 CONHECIMENTO FILOSÓFICO 2.5 CONHECIMENTO TEOLÓGICO / 2.6 CONHECIMENTO CIENTÍFICO 3 CIÊNCIA 3.1 CARACTERÍSTICAS DA CIÊNCIA / 3.2 DIVISÃO DA CIÊNCIA 3.3 ASPECTOS LÓGICOS DA CIÊNCIA / 3.4 CLASSIFICAÇÃO DAS CIÊNCIAS 4 MÉTODO CIENTÍFICO 4.1 MÉTODO CIENTÍFICO E CIÊNCIA / 4.2 MÉTODO DEDUTIVO 4.3 MÉTODO INDUTIVO 5 PROJETO DE PESQUISA 5.1 O QUE OBSERVAR EM PESQUISA / 5.2 TIPOS DE PESQUISA 5.3 PESQUISA EXPLORATÓRIA/ BIBLIOGRÁFICA / 5.4 PESQUISA DESCRITIVA 5.5 PESQUISA EXPERIMENTAL 6 FASES DA PESQUISA 6.1 QUANTO À ESCOLHA DO TEMA / 6.2 HIPÓTESE DE PESQUISA 6.3 OBJETIVO DE PESQUISA / 6.4 ESTUDOS QUANTITATIVOS 6.5 ESTUDOS QUALITATIVOS / 6.6 MÉTODO DE COLETA DE DADOS 6.7 FORMULÁRIO DE COLETA DE DADOS / 6.8 AMOSTRAGEM DE PESQUISA 6.9 ELABORAÇÃO DOS DADOS / 6.10 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS 6.11 RELATÓRIO DE PESQUISA 7 ARTIGO CIENTÍFICO 8 MONOGRAFIA 8.1 ESTRUTURA DA MONOGRAFIA 8.2 DETALHANDO OS ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS 8.3 ELEMENTOS TEXTUAIS 8.4 REFERÊNCIAS 8.5 APÊNDICE 8.6 ANEXO 9 CITAÇÕES DIRETAS E INDIRETAS CITAÇÕES INDIRETAS OU LIVRES CITAÇÃO DA CITAÇÃO 10 FORMATO DO TRABALHO ACADÊMICO 11 TRABALHOS ACADÊMICOS 11.1 FICHAMENTO 11.2 RESUMO 11.3 RESENHA 12 RECOMENDAÇÕES PARA EVITAR O PLÁGIO

REFERÊNCIA BÁSICA

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. Metodologia científica. 3.ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1993.

GALLIANO, A. G. (Org.). O método científico: teoria e prática. São Paulo: Harper &Row do Brasil, 1999.

KOCHE, José Carlos. Fundamento de metodologia científica. 3. ed. Caxias do Sul:UCS; Porto Alegre: EST, 1994.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6022: Informação e documentação — Referências — Elaboração. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6027: Informação e documentação — Sumário — Apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: Informação e documentação — Trabalhos acadêmicos — Apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

LEHFEL, Neide Aparecida de Souza. Projeto de Pesquisa: propostas metodológicas. Rio de Janeiro: Vozes, 1990.

PERIÓDICOS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Normas de apresentação tabular. 2003. Disponível em: . Acesso em: 20 jun. 2008.

109	Religiões Mundiais: Surgimento, Origens, História, Doutrinas e Difusão	60

APRESENTAÇÃO

As Religiões Mundiais: Surgimento, Origens, História, Doutrinas e Difusão; Religião: Conceitos, Epistemologia e Fundamentos; Diferentes Olhares Sobre a Religião; O Politeísmo e as Religiões no e do Mundo Antigo; O Mundo Antigo; O Cristianismo na Antiguidade; A Pluralidade do e no Mundo Antigo; As Grandes Religiões Mundiais: O Hinduísmo; As Grandes Religiões Mundiais: O Budismo; A Difusão do Budismo; O Budismo na China; O Budismo no Japão; O Budismo no Tibete; As Grandes Religiões Mundiais: O Mitraísmo; As Grandes Religiões Mundiais: O Taoísmo; As Grandes Religiões Mundiais: O Confucionismo; As Grandes Religiões Mundiais: O Xintoísmo; Deuses do Xintoísmo; Xintoísmo no Brasil; Xintoísmo e Budismo; As Grandes Religiões Mundiais: Religiões Originárias do Oriente Médio; A Região; O Judaísmo; O Cristianismo; O Islamismo; Religiões Africanas, de Matrizes Africanas e Afro-americanas: Afro-caribenhas e Afro-brasileiras; As Religiões Africanas Primais, Tradicionais ou Primitivas; Religiões de Matrizes Africanas; Religiões de Matrizes Africanas ou Afro-brasileiras No Brasil; Outras Religiões; Kardecismo; Mediunismo e Animismo; Zoroastrismo; O Pluralismo Religioso Mundial; O Imprescindível Desafio da Diferença Religiosa; Tempos de Globalização e Pluralização; Pluralização e Desestabilização; Caminhos de Interação; Em Favor da "Dignidade da Diferença".

OBJETIVO GERAL

Desenvolver estudos sobre as religiões mundiais desde seu, surgimento, origem, história, doutrina e difusão até os dias atuais.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Estudar as religiões politeístas e diferenciar das religiões monoteístas;
- Pesquisar as religiões originárias do Oriente Médio; Demonstrar a importância das religiões africanas;
- Entender e estabelecer a importância do pluralismo religioso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS ACERCA DAS RELIGIÕES MUNDIAIS: SURGIMENTO, ORIGENS, HISTÓRIA, DOUTRINAS E DIFUSÃO RELIGIÃO: CONCEITOS, EPISTEMOLOGIA E FUNDAMENTOS DIFERENTES OLHARES SOBRE A RELIGIÃO O POLITEÍSMO E AS RELIGIÕES NO E DO MUNDO ANTIGO O MUNDO ANTIGO O CRISTIANISMO NA ANTIGUIDADE A PLURALIDADE DO E NO MUNDO ANTIGO AS GRANDES RELIGIÕES MUNDIAIS: O HINDUÍSMO AS GRANDES RELIGIÕES MUNDIAIS: O BUDISMO A DIFUSÃO DO BUDISMO O BUDISMO NA CHINA O BUDISMO NO JAPÃO O BUDISMO NO TIBETE AS GRANDES RELIGIÕES MUNDIAIS: O MITRAÍSMO AS GRANDES RELIGIÕES MUNDIAIS: O TAOÍSMO AS GRANDES RELIGIÕES MUNDIAIS: O CONFUCIONISMO AS GRANDES RELIGIÕES MUNDIAIS: O XINTOÍSMO DEUSES DO XINTOÍSMO XINTOÍSMO NO BRASIL XINTOÍSMO E BUDISMO AS GRANDES RELIGIÕES MUNDIAIS: RELIGIÕES ORIGINÁRIAS DO ORIENTE MÉDIO A REGIÃO O JUDAÍSMO O CRISTIANISMO O ISLAMISMO RELIGIÕES AFRICANAS, DE MATRIZES AFRICANAS E AFROAMERICANAS: AFROCARIBENHAS E AFROBRASILEIRAS AS RELIGIÕES AFRICANAS PRIMAIS, TRADICIONAIS OU PRIMITIVAS RELIGIÕES DE MATRIZES AFRICANAS RELIGIÕES DE

MATRIZES AFRICANAS OU AFROBRASILEIRAS NO BRASIL OUTRAS RELIGIÕES KARDECISMO MEDIUNISMO E ANIMISMO ZOROASTRISMO O PLURALISMO RELIGIOSO MUNDIAL O IMPRESCINDÍVEL DESAFIO DA DIFERENÇA RELIGIOSA TEMPOS DE GLOBALIZAÇÃO E PLURALIZAÇÃO PLURALIZAÇÃO E DESESTABILIZAÇÃO CAMINHOS DE INTERAÇÃO EM FAVOR DA "DIGNIDADE DA DIFERENÇA"

REFERÊNCIA BÁSICA

BELZEN, Jacob. Constituição histórica da Psicologia Científica da Religião. In: PASSOS, João Décio; USARSKI, Frank (orgs). Compêndio de ciência da religião. São Paulo: Paulinas/Paulus, 2013.

BÍBLIA. Vademecum para o estudo da Bíblia. Associação laical para o estudo da Bíblia. Tradução: José Afonso Beraldin. São Paulo: Paulinas, 2000.

BINGEMER, Maria Clara Lucchetti (org). Violência e Religião. Cristianismo, Judaísmo e Islamismo: Três religiões em confronto e diálogo. Rio de Janeiro: PUC-Rio; São Paulo: Loyola, 2001.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ASEVEDO, Adelman Soares. Mediunidade e experiência religiosa: Trânsito entre religião e saúde mental. Goiânia: PUC Goiás, 2012. DAVIS, John. Novo Dicionário da Bíblia John Davis. 5 ed. São Paulo: Editora Hagnos, 2005.

GONÇALVES DA SILVA, Vagner. Candomblé e umbanda. São Paulo: Ática, 1994.

LÉVI-STRAUSS, Claude. O pensamento selvagem; Trad. Tânia Pellegrini. Papirus: Campinas, 2008.

PERIÓDICOS

AMCBR (ASSOCIAÇÃO DE MEDICINA TRADICIONAL CHINESA DO BRASIL. Confucionismo (2015). Disponível em: . Acesso em: 12 abr. 2016.

111	Metodologia do Ensino Religioso	60

APRESENTAÇÃO

Metodologia do Ensino Religioso; Ensino Religioso: Conceitos, Objetivos, Fundamentos e Definições; Religião; Religiosidade; Catequese; Ensino Religioso X Catequese; Os Fundamentos E Pressupostos Teóricos Acerca Do Ensino Religioso Escolar; O Ensino Religioso E O Projeto Pedagógico Escolar; Conteúdos; Métodos; Linguagem; Interdisciplinaridade; Planejamento; Procedimentos E Recursos; Avaliação; As Responsabilidades Do Professor De Ensino Religioso; A Admissão E A Formação Do Professor De Ensino Religioso; O Dever Do Professor De Ensino Religioso E O Caráter Facultativo Da Disciplina; O Professor De Ensino Religioso E A Ética; Ensino Religioso Na Escola Pública: O Retorno De Uma Polêmica Recorrente; O Ensino Religioso No Brasil; Religião; Um Pouco De História; O Caráter Facultativo; Ensino Religioso Nas Escolas Públicas: A Propósito De Um Seminário Internacional; Ensino Religioso Na França; Ensino Religioso Na Alemanha; Ensino Religioso Na Itália; Ensino Religioso Na Grã-Bretanha; Ensino Religioso Nos Estados Unidos.

OBJETIVO GERAL

Conhecer a Introdução aos estudos acerca da metodologia do ensino religioso.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Saber as responsabilidades do professor de ensino religioso;

- Diferenciar a admissão e a formação do professor de ensino religioso;
- Identificar o dever do professor de ensino religioso e o caráter facultativo da disciplina.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS ACERCA DA METODOLOGIA DO ENSINO RELIGIOSO ENSINO RELIGIOSO: CONCEITOS, OBJETIVOS, FUNDAMENTOS E DEFINIÇÕES RELIGIÃO RELIGIOSIDADE CATEQUESE ENSINO RELIGIOSO ENSINO RELIGIOSO X CATEQUESE OS FUNDAMENTOS E PRESSUPOSTOS TEÓRICOS ACERCA DO ENSINO RELIGIOSO ESCOLAR O ENSINO RELIGIOSO E O PROJETO PEDAGÓGICO ESCOLAR CONTEÚDOS MÉTODOS LINGUAGEM INTERDISCIPLINARIDADE PLANEJAMENTO PROCEDIMENTOS E RECURSOS AVALIAÇÃO AS RESPONSABILIDADES DO PROFESSOR DE ENSINO RELIGIOSO A ADMISSÃO E A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE ENSINO RELIGIOSO O DEVER DO PROFESSOR DE ENSINO RELIGIOSO E O CARÁTER FACULTATIVO DA DISCIPLINA O PROFESSOR DE ENSINO RELIGIOSO E A ÉTICA ENSINO RELIGIOSO NA ESCOLA PÚBLICA: O RETORNO DE UMA POLÊMICA RECORRENTE INTRODUÇÃO O ENSINO RELIGIOSO NO BRASIL RELIGIÃO UM POUCO DE HISTÓRIA O CARÁTER FACULTATIVO ENSINO RELIGIOSO NAS ESCOLAS PÚBLICAS: A PROPÓSITO DE UM SEMINÁRIO INTERNACIONAL ENSINO RELIGIOSO NA FRANÇA ENSINO RELIGIOSO NA ALEMANHA ENSINO RELIGIOSO NA ITÁLIA. ENSINO RELIGIOSO NA GRÃ-BRETANHA ENSINO RELIGIOSO NOS ESTADOS UNIDOS

REFERÊNCIA BÁSICA

PASSOS, João Décio. Ensino religioso: construção de uma proposta. São Paulo: Paulinas, 2007.

SENA, Luisa. Ensino religioso e formação docente. São Paulo: Paulinas, 2007.

WOLFF, Elias. Caminhos do Ecumenismo no Brasil. São Paulo: Paulus, 2005.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

AMARAL, T. C. I. Análise dos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Religioso nas Escolas Públicas Brasileiras. 2003. 117f. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2003.

BOURDIEU, Pierre. A Economia das Trocas Simbólicas. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 2001. BRASIL. Lei 9.475. 22 jul. 1997. Brasília, DF, 1997.

CRUZ, Therezinha M. L. da. Didática do Ensino Religioso: nas estradas da vida – um caminho a ser feito. São Paulo: FTD, 1997.

PERIÓDICOS

CURY, Carlos Roberto Jamil. Ensino Religioso na escola pública: o retorno de uma polêmica recorrente. In: Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro: RJ, ANPED, n. 27, 2004, p.183-191, set. CNBB. Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil 1995-1998. 33ª Assembléia Geral da CNBB, de 10 a 19 de maio de 1995. Brasília, DF, 1995. Disponível em: . Acesso em: 10 abr. 2016.

110	**O Ensino Religioso e as Religiões no Brasil**	**60**

APRESENTAÇÃO

O Ensino Religioso e as Religiões no Brasil; Como as Religiões Chegaram ao Brasil e aos Brasileiros?; O Protestantismo Histórico No Brasil; A Chegada dos Pentecostais; Surgimento e Vinda dos Neopentecostais para o

Brasil; As Outras Denominações Cristãs no Brasil; A Igreja dos Santos dos Últimos Dias; Os Testemunhas de Jeová; A Igreja Adventista do Sétimo Dia; As Origens, Diversidades e Práticas das Religiões Afro-Brasileiras; As Religiões de Matrizes Africanas e Afro-Brasileiras; Batuque; Tambor de Mina; Candomblé; Macumba; Umbanda; Cabula; Catimbó; Quimbanda; Xambá; Omolocô; Demais Considerações Acerca das Religiões de Matriz Africana: Religião e Religiosidade de Origem Africana; Um Deus, Diversas Divindades; Os Orixás; O Espiritismo (Kardecismo); O Judaísmo; O Islamismo; O Catolicismo no Brasil Hoje; A Teologia da Libertação; A Renovação Carismática; O Protestantismo no Brasil Hoje; Os Protestantes Denominados Evangélicos e a Política; Pensando As Religiões no Brasil de Hoje: Protestantismo e Pós-Modernidade; Da Tolerância à Caridade: Sobre Religião, Laicidade E Pluralismo na Atualidade; Prelúdio à Discussão: Voltaire e o Conceito de Tolerância; Razões Próprias da Religião: O Caso da "Praça Islâmica"; O Polêmico Caso da "Praça Islâmica" Em Londrina; Sobre as "Razões Próprias" e a Ambiguidade da Religião; Tolerância, Caridade e a Ideia de Pluralismo Religioso; Pluralismo Religioso: Onde Está e Para Onde Vai?; Da Tolerância à Caridade; Sobre o Adeus à Verdade; Controvérsias Religiosas e Esfera Pública: Repensando as Religiões Como Discurso; Secularismo e Religião: O Paradigma Weberiano da Secularização em Perspectiva; Religiões e Esfera Pública no Brasil; Pluralismo Religioso e Controvérsias Públicas no Brasil; Reflexões Sobre Fatos e Fe(I)Tiches no Estudo das Religiões; Conhecendo O Santo Daime e Desenvolvendo a Simetria; Breve História do Santo Daime; São Os Deuses Fé(I)Tiches?; O Santo Daime – uma aproximação A-Moderna; Apropriações Indígenas pela Nova Era: A Mística Andina no Brasil; Aproximando-nos da Mística Andina; uma Organização Totêmica; A Hierarquia na Mística Andina; Rituais de Iniciação e Mudança de Vida; A Meditação Como Prática Ritual; A Mística e o Turismo Religioso; A Mística Andina e seu Compromisso com Pachamama; Um Olhar Analítico Sobre a Mística Andina.

OBJETIVO GERAL

Proporcionar reflexões inter-religiosas, partindo das diferenças histórico-sócio culturais, valorizando símbolos religiosos, a fim de fortalecer o relacionamento com o outro e analisar criticamente os símbolos de todas as religiões .

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Possibilitar esclarecimentos sobre o direito à diferença na construção de estruturas religiosas;
- Estudar e refletir sobre o protestantismo no Brasil;
- Mostrar as religiões de origem africanas e afro-brasileiras e a sua influência em nosso país;
- Explicar a tolerância, caridade e a ideia de pluralismo religioso no Brasil e verificar se essa tolerância religiosa de fato realmente acontece.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS ACERCA DO ENSINO RELIGIOSO E AS RELIGIÕES NO BRASIL COMO AS RELIGIÕES CHEGARAM AO BRASIL E AOS BRASILEIROS? O PROTESTANTISMO HISTÓRICO NO BRASIL A CHEGADA DOS PENTECOSTAIS SURGIMENTO E VINDA DOS NEOPENTECOSTAIS PARA O BRASIL AS OUTRAS DENOMINAÇÕES CRISTÃS NO BRASIL A IGREJA DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS OS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ A IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA AS ORIGENS, DIVERSIDADES E PRÁTICAS DAS RELIGIÕES AFRO-BRASILEIRAS AS RELIGIÕES DE MATRIZES AFRICANAS E AFRO-BRASILEIRAS BATUQUE TAMBOR DE MINA CANDOMBLÉ MACUMBA UMBANDA CABULA CATIMBÓ QUIMBANDA XAMBÁ ? OMOLOCÔ DEMAIS CONSIDERAÇÕES ACERCA DAS RELIGIÕES DE MATRIZ AFRICANA: RELIGIÃO E RELIGIOSIDADE DE ORIGEM AFRICANA UM DEUS, DIVERSAS DIVINDADES OS ORIXÁS O ESPIRITISMO (KARDECISMO) O JUDAÍSMO O ISLAMISMO O CATOLICISMO NO BRASIL HOJE A TEOLOGIA DA LIBERTAÇÃO A RENOVAÇÃO CARISMÁTICA O PROTESTANTISMO NO BRASIL HOJE OS PROTESTANTES DENOMINADOS EVANGÉLICOS E A POLÍTICA PENSANDO AS RELIGIÕES NO BRASIL DE HOJE: PROTESTANTISMO E PÓS-MODERNIDADE DA TOLERÂNCIA À CARIDADE: SOBRE RELIGIÃO, LAICIDADE E PLURALISMO NA ATUALIDADE PRELÚDIO À DISCUSSÃO: VOLTAIRE E O CONCEITO DE TOLERÂNCIA RAZÕES PRÓPRIAS DA RELIGIÃO: O CASO DA "PRAÇA ISLÂMICA" O POLÊMICO CASO DA "PRAÇA ISLÂMICA" EM LONDRINA SOBRE AS "RAZÕES PRÓPRIAS" E A AMBIGUIDADE DA RELIGIÃO TOLERÂNCIA, CARIDADE E A IDEIA DE PLURALISMO RELIGIOSO PLURALISMO RELIGIOSO: ONDE ESTÁ E PARA ONDE VAI? DA TOLERÂNCIA À CARIDADE SOBRE O ADEUS À VERDADE CONCLUSÃO CONTROVÉRSIAS RELIGIOSAS E ESFERA PÚBLICA: REPENSANDO AS RELIGIÕES COMO DISCURSO

INTRODUÇÃO SECULARISMO E RELIGIÃO: O PARADIGMA WEBERIANO DA SECULARIZAÇÃO EM PERSPECTIVA RELIGIÕES E ESFERA PÚBLICA NO BRASIL PLURALISMO RELIGIOSO E CONTROVÉRSIAS PÚBLICAS NO BRASIL REFLEXÕES SOBRE FATOS E FE(I)TICHES NO ESTUDO DAS RELIGIÕES INTRODUÇÃO CONHECENDO O SANTO DAIME E DESENVOLVENDO A SIMETRIA BREVE HISTÓRIA DO SANTO DAIME SÃO OS DEUSES FÉ(I)TICHES? O SANTO DAIME – UMA APROXIMAÇÃO A-MODERNA APROPRIAÇÕES INDÍGENAS PELA NOVA ERA: A MÍSTICA ANDINA NO BRASIL INTRODUÇÃO APROXIMANDO-NOS DA MÍSTICA ANDINA UMA ORGANIZAÇÃO TOTÊMICA A HIERARQUIA NA MÍSTICA ANDINA RITUAIS DE INICIAÇÃO E MUDANÇA DE VIDA A MEDITAÇÃO COMO PRÁTICA RITUAL A MÍSTICA E O TURISMO RELIGIOSO A MÍSTICA ANDINA E SEU COMPROMISSO COM PACHAMAMA UM OLHAR ANALÍTICO SOBRE A MÍSTICA ANDINA CONCLUSÃO

REFERÊNCIA BÁSICA

DURKHEIM, Émile. As formas Elementares da vida religiosa. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

MACHADO, Maria das Dores Campos. Adesão Religiosa na Esfera Familiar. Campinas, São Paulo: Autores Associados; São Paulo ANPOCS, 1996.

PIERUCCI, A.F; PRANDI, R. A Realidade social das Religiões no Brasil. São Paulo: Hucitec, FFLCH-USP, 1996.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

AMARAL, Leila. Carnaval da alma. Comunidade, essência e sincretismo na Nova Era. Petrópolis: Vozes, 2000.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. Ser católico: dimensões brasileiras um estudo sobre a atribuição através da religião. In Brasil e Estados Unidos. Religião e Identidade Nacional.

FLORES, Lucidor. Um grande amor. Pelotas: Editorial Pachamama, 2008.

PERIÓDICOS

TROELTSCH, Ernst. "Igreja e seitas". Religião e Sociedade, nº 14: 134-144. 2007.

20	Trabalho de Conclusão de Curso	30

APRESENTAÇÃO

Orientação específica para o desenvolvimento dos projetos de conclusão de curso. Elaboração e apresentação de trabalho de conclusão de curso.

OBJETIVO GERAL

Pesquisar e dissertar sobre um tema relacionado à sua formação no curso de pós-graduação.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Construir, mediante a orientação de um docente, o Trabalho de Conclusão de Curso tendo em vista a temática escolhida e o cumprimento das etapas necessárias.
- Apresentar e argumentar sobre o referido trabalho.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. DELIMITAÇÃO DA PROBLEMÁTICA, OBJETIVOS E LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO; CONSTRUÇÃO DA MATRIZ ANALÍTICA (PROJETO DE TCC); 2. DEFINIÇÃO E DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA A SER EMPREGADA NO ESTUDO; 3. MONTAGEM DO PROJETO DE TCC; 4. APRESENTAÇÃO DO PROJETO; 5. COLETA E ANÁLISE DE DADOS; 6. REDAÇÃO DA DISCUSSÃO DOS RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS; 7. MONTAGEM FINAL DO TCC; 8. APRESENTAÇÃO DO TCC; 9. AVALIAÇÃO DO TCC; 10. CORREÇÃO E ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO TCC.

REFERÊNCIA BÁSICA

DEMO, P. Pesquisa: princípio científico e educativo. 2.ed. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1991.

GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2008.

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: ATLAS, 1988.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

KÖCHE, José C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa. Petrópolis: Vozes, 1997 SÁ, Elizabeth S. (Coord.). Manual de normalização de trabalhos técnicos, científicos e culturais. Petrópolis: Vozes, 1994.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed, 1999.

PERIÓDICOS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Normas de apresentação tabular. 2003. Disponível em: . Acesso em: 20 jun. 2008.

Avaliação será processual, onde o aluno obterá aprovação, através de exercícios propostos e, atividades programadas, para posterior. O aproveitamento das atividades realizadas deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete) pontos, ou seja, 70% de aproveitamento.

SUA PROFISSÃO NO MERCADO DE TRABALHO

O curso é destinado aos profissionais graduados em nível superior, nas mais diversas áreas do conhecimento, que atuem ou desejem atuar nestas áreas. Destina-se, ainda, a professores, pesquisadores e egressos, com curso superior completo, que desejam ampliar os conhecimentos na área da gestão da educação religiosa em sala de aula.